

# FOLHA DE VILLA VERDE

Redacção e Administração, Bom Retiro, Villa Verde

Composição e impressão na typographia de Sá Pereira

ANNUNCIAR  
PAGAS ADIANTADAS Anno 1916 - seis. semestre 800  
reals. Folha avulso 40 réis.

DIRECTOR — RODRIGO DA CUNHA

ANNUNCIOS  
Judicinas cada linha 40 réis, outros annuncios 40 réis, com  
municados e reclames 60 réis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção  
da «Folha de Villa Verde» — VILLA VERDE.

Editor e proprietario—Bernardo A. de Sá Pereira

Annuncios por numero por preços convencionaes. A  
cada annuncio accresce 10 réis de sello por publicação.

VILLA VERDE-1916

## LUTAS ECONOMICAS

As recentes referencias economicas dos aliados dão uma certa oportunidade do modo por que a Alemanha atingiu a sua grande prosperidade commercial.

Os methodos do commercio de exportação allemãe, escreve um collega, interessam successiva e simultaneamente a *produção*, o *transporte*, o *credito* e o *commercio propriamente dito*.

1.º *Produção* — Em ordem a assegurar o desenvolvimento do commercio de exportação são as seguintes as praticas allemãs respeitantes e integradas no mecanismo da produção :

a) Instrução technica dirigida no sentido de orientar a produção no conhecimento dos gostos e necessidades dominantes dos mercados e na orientação de reduzir os custos de todas as produções para a competencia em preços.

b) Propaganda e facilidades concedidas em favor das grandes empresas, laboratorios dos maiores progressos technicos, cifrados nas garantias de juros, isenções, protecções aduaneiras temporarias, etc.

c) Protecção dos inventos.

d) Estabelecimento de portos e zonas francas, com o caracter nitidamente industrial.

e) Instituição de premios de produção e de premios simultaneamente de produção e exportação.

2.º *Transportes*. — Em ordem ainda a desenvolver o commercio de exportação da Alemanha são as seguintes as suas praticas em materia de transportes :

a) Desenvolvimento paralelo e complementar da viação terrestre acelerada e da navegação interior.

b) Instituição de tarifas combinadas entre companhias de navegação e administrações de caminhos de ferro, de fórma a decampor o movimento exportador, pelo que respeita á intervenção do expedidor e consignatario em dois unicos tempos referentes respectivamente ao inicio e termino da viagem.

c) Instituição de tarifas reduzidas de exportação para os productos cujo destino se prove ser o estrangeiro.

d) Instituição de tarifas reduzidas de exportação com a consideração especial da qualidade dos productos e do mercado de destino.

e) Instituição de tarifas simultaneamente combinadas e reduzidas de exportação.

f) Estudo especial das condições de commercio estrangeiro feito por intermedio dos transportes allemães

no sentido da determinação das necessidades especiaes dos consumidores.

g) Facilidades alfandegarias que procuram facilitar o transito.

3.º *Credito* — Em ordem igualmente a desenvolver o commercio de exportação são as seguintes condições gerais do funcionamento dos chamados bancos de exportação allemães (tambem em larga escala existentes na Inglaterra) :

a) Os bancos são destinados a resolver principalmente o credito a longo prazo, absolutamente indispensavel para a conquista dos mercados externos. Esse credito vai vulgarmente até 18 mezes e chega por vezes a 2 e 3 annos.

b) Os bancos são geograficamente especializados, com dois centros de operações, na metropole e no paiz onde os productos são collocados, realizando ali um estudo sobre as suas condições e procurando conhecer tambem as condições de solvabilidade dos commerciantes.

## Como foram aperfeiçoadas as fundações de soccorro ditas "Obras de guerra."

A lucta actual poz em destaque a qualidade das coisas bem feitas.

Os nossos soldados apreciam, melhor do que ninguem, o merecimento de qualquer trabalho bem cuidado, seja de que natureza for. Conduzidos elles proprios pelas multiplicas exigencias da necessidade que n'elles desenvolveu o fundo habilidoso e rico com um natural fertil de recursos, elles são os melhores juizes das obras de guerra. Nunca recusaram os seus elogios ás instituições destinadas a pagar-lhes a divida pelo seu valor e pela sua tenaz resistencia. Ora, estas obras de todas as especies surgiram numerosissimas e as que preexistiam á guerra adaptaram-se, transformaram-se e aperfeiçoaram-se com uma maravilhosa habilidade. A historia e a estatistica para o futuro estabelecerão um catalogo definitivo e descreverão o mecanismo as mais das vezes complicado, quando nas horas de ocio da paz, se puder narrar a grande guerra.

Sem aguardar esta enumeração detalhada, desde já é instructivo, tanto lá para fóra como para o paiz, lançar uma vista de olhos geral aos artifices de todas as especies que se empregaram a fazer face e a prover ás necessidades mais urgentes. Aquelles que querem conhecer a França tal como ella é devem julgá-la por estas obras.

O exame das instituições criadas ou modificadas para fazer face aos males da guerra é d'uma inconsta-

vel eloquencia. A religião da França revela-se nos ahi com um esplendor tal que, sem pretender de modo algum um monopolio, visto que todos os francezes — ou quasi todos tem feito o seu dever, sem accepção de crengas, e afirmado a união sagrada dos esforços communs, tem-se podido empreender uma serie de trabalhos bem documentados com um titulo que é de toda a exactidão: *Os Catholicos ao Serviço da França, ou O clero e a guerra de 1914*. «N'elles se encontrarão factos e actos que são os mais verdadeiros, diremos mais, os unicos verdadeiros elementos d'um panegyrico da França».

Quer se trate dos nossos soldados que na frente de batalha ou nos hospitales da rearguarda devem ser occorridos, dos prisioneiros a amparar cá de longe no seu auxilio, das familias dos nossos combatentes a consolar, assistir todos na variedade quasi infinita das suas necessidades ou das suas angustias, o unanime esforço do paiz patenteou uma França a postos, tal como, de resto, sempre se mostrou no meio das mais rudes provas. O quadro das obras da diocese de Paris, deliniado pelo sr. Paulo Delay, dá uma ideia aproximada d'esta mobilização de todas as boas vontades: Junta do Soccorro Nacional; Cruz Vermelha; Capellania Militar; Obra dos Prisioneiros, dos envios aos combatentes, soccorros ás viúvas e aos orphãos, aos mutilados e aos cegos, juntas de todas as especies criadas ou vivificadas pela guerra, como a Junta Catholica de Propaganda nos paizes neutros, criada em abril de 1915, e as Juntas em favor dos refugiados das regiões invadidas; actividade das instituições existentes: Liga patriótica das Francezas, Estabelecimento Central das obras de Beneficencia, Conferencias de São Vicente de Paulo, Sociedade geral de educação e de Ensino, sociedade bibliographica, etc..., outras tantas iniciativas que reclamarão monographias estudadas e serão uma honra para a França caritativa.

A guerra, ainda mais uma vez, não a mudando, ajudou-a a reconhecer-se a si mesma o quanto ella não sabia demasiado ser e diferente do que a julgavam aquelles que por ella passavam outroca, tal emfim como a formou a tradição que desde o resurgimento entoado por Joanna d'Arc nenhuma circumstancia conseguiu abalar.

A 6 de janeiro de 1871, uma parisiense, Madame F. Buloz, esposa do director da *Revue des Deux-Mondes*, escreveu á irmã contando-lhe os «crues cuidados» que a preocupavam em Paris assediado:

«Apezar do que, afinal, a esperanca não nos abandona, pois que cada qual, de si para si, diz: E'

chegada a hora, a Providencia não deixara de fazer qualquer coisa em favor da Paris, mantendo-nos firmes, demos um grande exemplo, continuemos sendo a cabeça, não nos deixemos enfraquecer nem desmoralizar... Sim, decerto, a miseria é grande, porem nunca a caridade fóra mais previdente, todos dão sem contar: vestimos, sustentamos, visitamos todos os pobres cuidamos dos doentes; as cantinas para os que tem saude, as ambulancias para os feridos encontram-se a cada passo. Esta cidade é admiravel de ardor patriotico e caritativo.

Estas linhas escriptas ha quarenta annos são o retrato da França de hoje, porque Paris, com os seus hairros tão differentes que constituem outras tantas cidades distinctas é a synthese viva de todo o paiz. O conjunto das obras que a guerra originou ou transformou n'esse cadinho das ardentes horas que vivemos desde o mez de agosto de 1914, está muito perto de realizar o sonho magnifico da «Casa para todos» que Briex hontem expunha nos seus estudos diarios acerca dos problemas a resolver depois da guerra.

Rejuvenescida por esta efflorescencia de obras incomparaveis nascidas no seio do mais puro patriotismo, a França conservará como um sacrosanto legado dos seus herois mortos por ella a fraternidade nascida nas trincheiras entre todas as classes pelo mutuo conhecimento, estima reciproca, pela intimidade feita de perigos supportados juntamente e de esperanças communs.

Eugenio Griselle, Doutor em letras,  
Conselho honorario de Bezuvels,  
Secretario geral do C. C. P. F.

## Preparando urgentemente as nossas ultimas vontades

Disse um escriptor celebre, que as ultimas vontades do homem, são quasi sempre as suas ultimas fraquezas. Creio bem que em nós estas ultimas disposições, serão aquella regra uma excepção a confirmá-la, isto é, representarão força, vitalidade, dever moral e direito de resistencia.

Não sabemos se nos aguardam dias de luto e provações ou se as nuvens da tempestade se nos dissiparão do horizonte, d'hoje para amanhã. Uma de duas! Tudo é possível...

Que o ceu se compadeça de nós, destas corações mais duros e mais frios que o presépio de Belem, donde fugiu o socego que mil vezes lha pedimos perante o altar nos Mezas de Jesus e de Maria, no santo sacrificio, e no lar, ao depurarmo-nos no cadinho da oração quando por momentos vos nos em espirito até aos Augustos pés da Rainha da Paz.

A minha consciencia dita-me este testamento, semelhante ao que a 17 de março de 1916, escreveu certo pae de familia sob a metralha, Verdun:...

E' a minha crenga em Deus que sustentará a minha coragem se tiver de ir até aos campos de batalha. Se neles morrer, quero absolutamente que minha saudosa familia veja e possa educar a minha estremeçada descendencia, na santa e unica fé catholica, como se eu fosse vivo, exigiria fosse permitido ás crengas sobretudo ás filhas de paes cristãos. E conto com os meus irmãos d'armas, que me sobreviverem, para impedir, custe-lhe o que lhe custar e doa a quem doer, que a esta arreigada vontade, como sagrada e até patriótica que é, se oponha quem quer seja, opposição esta indigna dos portuguezes de lei que só á sombra da cruz foram e serão grandes e venturosos. E' sob esta condição de serdes pela religião de Cristo, que estamos prontos a morrer, em nome dele, pela Patria.

E quando vós outros ouvirdes o troar dos caubões inimigos, entoae hinos de orações que ajudem uns a vencer e outros a bem morrer, aqui como santos, alem como heróes ao cantico sagrado do *queremos Deus; do no ceu, no ceu; ou do saluae meu Deus as tuas creaturas*, cuja recitação irão terminar já longe do mundo... talvez em pleno ceu!

E' preciso que nesta Patria de Nuns-Alvares como na da gloriosa Juana d'Arc e na de S. Luiz, mais hoje mais amanhã, reviva encarnada em abnegação a alma daqueles velhos portuguezes d'antes quebrar que torcer.

Que as almas dos que ficam, como as dos que partem, se purifiquem e inflamem, recobrando-se dos perfumes das flores e do aroma dos fructos — da rica colheita das virtudes que á victoria conduzem.

Quem senão Deus, nos poderá conceder forças e coragem para vencer as tentações do inimigo e as contrariedades d'esta hora de sacrificios?

Como a terra ressequida pelo ardor do estio aspira pelo orvalho da manhã, assim os espiritos fracos por condição e frageira por natureza, auceiam pelas valiosas e paternaes auxilios dos bons e dos crentes com os quaes contam, como um filho conta com o coração de seu pae.

Sêde por Portugal, terra da Santa Maria e berço da Imaculada!!!

Sêde por nós ó governantes, iniciando a paz com os que ficam e concedendo *capelas catholicas* aos que partirem patrioticamente.

—Oxalá que assim façaes para que vos nobiliteis e para que hanreis a Patria que vos contempla. Crêde que os deveres patrioticos só serão bem cumpridos por vós, se bem souberdes cumprir estes de humanidade, conjugando-os com ardente fé, fulgurante resplendor e acrisolada devoção. Lembrae vós que o *padre-soldado* é precioso para os combatentes e os feridos (2) ao passo que, melhor se poderia dispensar o medico, que só a estes ultimos aproveita. A Religião da Cruz, é nas horas de incerteza, a força e a particula, onde os catholicos vêem—o corpo, sangue, alma e divindade da crenga no Portugal d'amanhã.

Duvidaes? Interrogae o povo! Ele repetir-vos-lo-á...

João Landido Haeelar (medico em Cervodes).

(1) E' preciso que, enquanto forem alguns catholicos—quem sabe se morrer! —os radicaes não fiquem a caluniar-vos apoderados estanicamente da candida alma de esses amados filhos, entregues aos cuidados leigos d'uma instrução não neutra, duma educação bem sectaria...

(2) Urge que vós, chefes de familia, representeis *una voce* aos poderes constituidos, declarando que de bom grado sacrificareis consciencientemente a vida de vossas filhas no altar da Patria-Mãe, mas alteenram-nate reclamando o direito de não lhes sacrificar a alma, ainda que elas argumentem com a estafada aria do... *de minimis non curat praetor!*

IMPRESSÕES & NOTICIAS

A sociedade

Deu uma quéda, soffrendo a entorse d'um pé, o nosso amigo e distincto aspirante de finanças sr. Francisco Carvalho, a quem desejamos rapidas melhoras.

Partiram na segunda feira para as aguas do Pezo Melgaço, o nosso amigo sr. Alberto Villela, e o sr. José Rodrigues Villela, de Lanhas.

Encontra-se na estancia thermal da Cutia o nosso amigo sr. padre Manoel J. Rodrigues da Cruz.

Parte amanhã para as Caldas das Taipas, com sua familia, o nosso amigo, distincto notario e advogado, sr. dr. João Pimenta de Sousa Gama.

Encontra-se na Cutia o nosso amigo sr. dr. José da Costa Machado Villela, digno conego da Basilica Primacial de Braga.

Festividades

No lugar de Revendo, da vizinha freguezia de Travassós, realisam-se hoje brilhantes festojos a Santo Antonio.

Haverá, de dia, missa solemne a instrumental, procissão e bazar, e á noite arraial com variado fugo preso e do ar, illuminações, e concerto por tres bandas de musica.

No proximo domingo, realisae em Barbudo a antiga festa e romaria de Sant'Anna, que costuma ser muito concorrida.

Sociedade Propaganda de Portugal

A conferencia do sr. dr. Antonio Carlos Borges, realisada na Sociedade Propaganda de Portugal sobre a Figueira da Foz, foi um verdadeiro acontecimento. O illustre conferente, auditor administrativo em Santarem, apreciou com grande conhecimento e mais proficiencia aquella excellente estação balnear, pondo em relevo os seus imensos atractivos e as suas bellas excepçoes. Como estação do verão e centro de turismo, a Figueira da Foz, segundo o sr. dr. Antonio Carlos Borges, afirmou, merece ser visitada por nacionaes e estrangeiros porque poucas são as praias, que, tanto em Portugal como lá fóra, que com ella rivalisam.

À conferencia assistiram os srs. Ministro do Fomento, o sr. Fonseca, presidente da Comissão Executiva da Camara, o sr. dr. Antonio Ribeiro da Costa como representante da Associação Naval «10 de Maio» da Figueira da Foz, e o sr. Cardoso Murta representante da «Gazeta da Figueira».

Escolas normaes

Foi publicado um decreto determinando que podem concorrer a exame de admissão ás Escolas Normaes os candidatos que não tenham menos de 15 annos e mais de 25, completados até 31 de dezembro proximo, e prorogando até 25 do corrente mez o praso da entrega de requerimentos para aquelles exames.

Medica distincta

Depois d'um curso brilhante, concluiu a sua formatura em medicina, na Universidade de Coimbra, a sr.ª D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro da Silva, irmã do sr. Joaquim Joséda Costa e Silva, estimado e activo socio da firma comercial Cunha & Silva, d'esta povoação.

Referindo-se á nova medica, que já era formada na faculdade de philosophia, escrevem os *Echos do Minho*:

«Acaba de concluir brilhantemente a sua formatura em medicina, a nossa intelligente conterranea sr.ª D. Maria da Conceição do Sameiro Ferro da Silva, que sempre se distinguiu notavelmente na Universidade de Coimbra, onde obteve distincções em todo o curso.

Aqui prestamos a nossa homenagem ao maravilhoso talento da insigne academica, felicitando tambem seu bom pae, o nosso amigo sr. Joaquim Manoel da Silva, que, tendo visto desabrochar em sua filha excepçoes faculdades de intelligencia, não se poupou a sacrificios para que ella attingisse o merecido premio da sua aturada applicação ao estudo.

Sabemos que a nova medica chega a Braga na proxima quinta feira, estabelecendo aqui residencia.

Do coração lhe desejamos, na espinhosa carreira que vae encetar, um futuro brilhantissimo e repleto de felicidades».

Exames distinctos

Fizeram exame de instrucção primaria, 1.º grau, obtendo a classificação de optimos, os meninos Constantino e Abel de Sousa Gama, filhos do nosso amigo sr. dr. João Gama.

Os nossos parabens.

Furto de animaes

José Manoel de Oliveira, casado, lavrador, residente na freguezia de Gondiaes, d'este concelho, queixouse á policia de Braga de que lhe furtaram uma egua e um filho d'esta que trazia a pastar n'um montado proximo de sua casa.

Trovoada

Ao anoitecer de quarta feira, sentiu-se em Villa Verde uma forte trovoada.

Durante muito tempo, os relampagos succediam-se sem interrupção, pondo o céu em fogo.

Cahiram tambem uns pequenos aguaceiros.

Construcção de uma ponte

Já está elaborado, e vae ser submettido á apreciação do sr. ministro do fomento, o projecto para occorrer á construcção da ponte sobre o rio Cávado, entre a freguezia da Graça, concelho de Braga, e a freguezia de Cabanellas, d'este concelho, obra orçada em 42:700\$000 réis.

Ferido em desordem

Deu entrada no hospital de São Marcos da cidade de Braga, Adelino José Simões, de 29 annos, casado, morador na freguezia de São Miguel de Prado, com ferimentos na cabeça produzidos em desordem.

Boletim judicial

Distribuição do expediente no tribunal d'esta comarca:

Distribuição orphanologica:

Dia 10 de junho:

Inventario por obito de Maria Domingues Pinto, da freguezia de Santa Maria de Prado.

Ao 3.º officio—Feio.

Inventario por obito de Anna da Cunha, da freguezia de Parada de Gatim.

Ao 5.º officio—Guimarães.

Inventario por obito de Luiza Gonçalves, da freguezia de Cabanellas.

Ao 5.º officio—Guimarães.

Inventario por obito de Manoel Lopes, da freguezia de Moure.

Ao 1.º officio—Faria.

Inventario por obito de Julia Maria d'Almeida, da freguezia de Godinhaços.

Ao 2.º officio—Telles.

Inventario por obito de José de Abreu, da freguezia de Goães.

Ao 3.º officio—Feio.

Inventario por obito de João Leitão da Cunha, da freguezia d'Oleiros.

Dependencia do 3.º officio Feio.

Inventario por obito de Catharina Rosa de Araujo, da freguezia de Moure.

Dependencia do 2.º officio Telles.

Dia 13 de julho:

Inventario por obito de Domingos José Lobo, da freguezia de Aboim.

Ao 4.º officio—Brandão.

Inventario por obito de Jeronymo da Conceição Expasto, da freguezia de Navegilde.

Ao 2.º officio—Telles.

Dia 17 de julho:

Inventario por obito de Maria Rosa Martins, da freguezia de Valdreu.

Ao 3.º officio—Feio.

Distribuição civil:

Dia 20 de julho:

Carta precatoria para declarações de José Antonio Arantes, do Pico de Regalados, vinda da comarca de Amares, extrahida do inventario orphanologico por obito de Maria Umbelina de Azevedo Araujo.

Ao 2.º officio—Telles.

Carta precatoria vinda de Braga, para penhora a requerimento de José d'Oliveira Faria, contra Francisco da Silva Terra.

Ao 2.º officio—Telles.

Preço dos cereaes

No mercado que se realisou hontem em Villa Verde, os generos regularam pelos preços seguintes:

Milho branco	16,882	13100
Dito amarello		13000
Milho alvo		16200
Centeio		13250
Feijão branco		13700
Batatas		13200
Ovas, 6 por		100



BELEM & C.ª SUCCESORES

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal e de romances illustrados dos melhores auctores estrangeiros

Rua Marechal Saldanha, 16-1.º — LISBOA

NOVA PUBLICAÇÃO

## SEGREDOS DO CORAÇÃO

É este o título do novo romance, que esta casa editora tem em principio de publicação devido á penna do illustre e muito apreciado escriptor LUIZ DE VAL, já muito vantajosamente conhecido no nosso meio litterario.

O romance **Segredos do Coração** constituido por episodios deveras impressionantes e por situações eminentemente dramaticas, mantem constantemente e em muito elevado grau o interesse dos leitores, não só porque o seu entredo está urdido com o mais admiravel engenho e elevação, como tambem porque todas as scenas, n'elle descriptas, se succedem estreitamente ligadas entre si, e sem que sejam interrompidas por quaesquer divagações que poderiam por ventura ser consideradas como menos interessantes.

A empresa, aproveitando este ensejo para tornar hem publico o seu agradecimento pela generosa protecção que sempre lhe tem sido dispensada pelos amadores das boas letras, atreve se a esperar que os seus assignantes continuarão a conceder-lhe o favor e benevolencia, com que a teve honrada nas precedentes publicações.

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Tome mensal de 80 paginas (10 folhas) 100 réis.  
Caderueta semanal de 16 " (2 " ) 20 "

Edição ornada com muitas photogravuras de pagina, copias de de sonhos produzidos por um dos artistas portuguezes de maior fama.

Brinde á escolha offerecido aos srs. assignantes no fim de d'esta pequena obra.

Qualquer das seguintes estampas coloridas, proprias para quadros: Praça do Commercio de Lisboa (Terreiro do Paço), Republica Portuguesa (com o Governo Provisorio), Marquez de Pombal (com os principaes factos historicos do seu tempo), Palacio de Christal (Porto).

Esta casa editora aceita propostas para agentes em todas as terras do Reino, Ilhas, Africa, Brazil e America do Norte.

## AS DUAS MÃES

por EMILE RICHEBOURG

Publicou-se já ha annos este admiravel e interessantissimo romance e a sua leitura provocou verdadeiro entusiasmo entre os amadores da boa litteratura. D'ahi resultou, que a edição se esgotou rapidamente, e os editores desejando satisfazer os numerosos e reiterados pedidos, que constantemente recebem dos seus correspondentes resolveram publicar uma nova edição, que terá agora um maior valor material, porque será illustrada com um numero de estampas, superior ao que teve a primeira edição.

Como se vê, o título da obra — **As Duas Mães** — constitue uma verdadeira synthese do admiravel trabalho de Emile Richebourg. **As Duas Mães** são duas mulheres que soffrem horrorosamente: uma, a marquez de Coulanges, porque tem filho e não é mãe, e outra, Gabriella Lienard, porque é mãe e não tem filho!

E em volta d'esta lucta, quantas intrigas, quantos crimes, quantas scenas palpitantes de angustia e de ansiedade!...

Caderneta semanal de 2 folhas de 8 paginas. . . 20 réis  
Tome mensal de 10 " de 8 " . . . 100 "

Brinde aos srs. assignantes—Grande estampa, para quadro, representando: **Acclamação de D. Afonso Henriques, 1.º Rei de Portugal.**  
Brinde aos srs. angariadores d'assignaturas—Veja-se o prospecto.

### Recebem-se assignaturas

Em todas as livrarias, casas dos srs. agentes de publicações litterarias, do Continente, Ilhas, Africa e Brazil, e no escriptorio de Belem & C.ª Succ., casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de uma grande collecção de bons romances, dos melhores aulhores francezes e hespanhoes.

Rua Marchal Saldanha, 16, 1.º — LISBOA

N'esta casa editora aceitam-se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas a tomos de 100 réis tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam

**A Filha Maldita** — de Emile Richebourg  
**O Poder dos Humildes** — de A. Contreras  
**Os exploradores da Desgraça** — de A. Contreras  
**O Calvario do Amor** — de A. Contreras  
**Segredos do Coração** — de Luiz de Val.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente com direitos brindes

1916

## ALMANAQUE VEGETARIANO

ILUSTRADO

— de —

PORTUGAL e BRAZIL

É um verdadeiro Conselheiro<sup>o</sup> Higiénico das familias luso-brazileiras contém um variado e completo repertório naturista dos dois paizes irmãos e grande cópia de informações do tratamento pelos agentes da natureza; menus e receitas para os regimes vegetariano e frugivoro, occupando-se tambem das curas de sol, luz, ar, água, exercicio, jejum, etc., etc.

Guia seguro para toda a gente se converter ao Vegetarismo

Para sócios da S. V. 150 réis  
Preço geral . . . . . 200 "

Pedidos á SOCIEDADE VEGETARIANA — Editora

393, Avenida Rodrigues de Freitas (Antiga Rua de S. Lazaro)

— PORTO —

## Encyclopedia das Familias

Revista illustrada de instrucção e recreio

Publicação mais util e economica que se publica em Portugal UNICA NO SEU GENERO

Esta revista, que continua sahindo regularmente um excellente numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em optimo papel e composto em typo especial, formando no fim de cada anno um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 réis.

Assigna-se enviando numeroes specimens a quem o requisitar a Manoel Lucas Torres, rua do Diario de Noticias, n.º 93 — Lisboa.

BELEM & C.ª Succesores

Rua Marechal Saldanha, 16 LISBOA

## O FILHO DOS OPERARIOS

(Loucura de mãe)

Uma das obras primas da grande mestre da litteratura franceza

EMILE RICHEBOURG

Nova edição profusamente illustrada com magnificas gravuras francezas de pagina e repleta das mais impressionantes scenas, tão commoventes com as que se desenrolam nas apreciadas obras do mesmo aucto-  
**A FILHA MALDITA, AS DUAS MÃES, A AVO, A MARTYR** e outras, publicadas pela mesma casa editora.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores e no Porto, em casa do srs. Francisco da Silveira Monteiro, Praça da Alegria, 93.

BELEM & C.ª SUCCESORES

Rua Marechal Saldanha, 16 — Lisboa

Casa editora de estampas e albuns com vistas de Portugal, e de romances illustrados dos melhores auctores

NOVIDADE LITTERARIA DE 1916

## Vinganças d'Amor

O mais bello romance do popular autor LUIZ DE VAL

Com o suggestivo título de **Vinganças d'Amor**, começou este anno esta casa editora a publicação por assignatura de mais um novo romance, que vai enriquecer a já longa lista de obras dos mais apreciados auctores, por ella publicados durante os seus quarenta annos de existencia.

As scenas impressionantes, os terriveis dramas e as pateticas narrações de detalhe ancedem-se sem interrupção no romance **Vinganças d'Amor**, pondo em relevo não só a vida da sociedade elevada com os seus vicios e frivolidades, como tambem as paixões que nas outras classes constantemente se debatem.

Dois são os episodios principaes, que constituem o entredo d'este magnifico trabalho litterario, e é em volta d'elles que se desenrolam as **vinganças d'Amor**, indicadas no seu título.

Não alludiremos por agora aos impressionantes desenlaces d'esses episodios, tão estreita e habilmente ligados entre si, para não diminuir a surpresa e a commoção, que os dois dramas hão de necessariamente despertar no coração dos nossos leitores.

Nada diremos tambem com respeito á perfeição material da publicação, porque é já hem conhecido o esmero e cuidado, que a empresa BELEM & C.ª Succ. emprega sempre nas suas edições, e limitarnos hemos por isso a declarar que as estampas, com que a obra **Vinganças d'Amor**, será profusamente illustrada, foram para ella especialmente compostas, e desenhadas por um dos nossos mais conhecidos artistas.

### TITULOS DAS PARTES D'ESTA OBRA

1.ª—Dois annos sem lar	4.ª—Justiça
3.ª—A mulher de Putifar	5.ª—Aurora da Felicidade
2.ª—Os saltimbancos.	6.ª—O passado
	7.ª—Oito annos depois

Esta primorosa edição será illustrada com numerosas photogravuras e será distribuida em cadernetas semanales de 2 folhas de 8 paginas a 20 réis ou nos tomos mensales de 10 folhas, a 100 réis.

Brinde aos srs. assignantes no fim da obra

Grande estampa, impressa a côrea, propria para quadro, representando a **vista geral da**

**Avenida da Liberdade de Lisboa (Nova edição)**

Obra tambem por assignatura n'esta casa editora, com direito indos brindes:

*As mulheres de Branze*, de Xavier de Montépim.  
*A Filha do Divorcio*, de Hector de Montepieux.  
*O Poder dos Humildes*, de A. Contreras  
*Os Exploradores da Desgraça*, de A. Contreras  
*O Calvario do Amor*, de A. Contreras.  
*As Duas Mães*, de Emílio Richebourg.  
*Segredos do Coração*, de Luiz de Val.

## O CALVARIO DO AMOR

Novo romance do popular autor

POR

A. CONTRERAS

Em começo de publicação e por assignatura, na Casa Editora Belem & C.ª—Rua Marechal Saldanha, 16, 1.º, Lisboa.

Em 7 partes se acha dividido este extraordinario romance:

1.ª parte Innocente e Martyr	4.ª parte A Loucura d'uma paixão
2.ª " Os dramas do Coração	5.ª " A Caminho do Mal.
3.ª " Da Ambição ao Crime.	6.ª " A Chave do Enigma.
	7.ª parte Expição de Mãe.

Caderneta semanal de 46 paginas 20 réis  
Tome mensal de . . . 80 " 100 "  
Volume brochado de . . 646 " 800 "

Brinde aos srs. assignantes no fim d'esta obra

Uma magnifica estampa propria para emoldurar, representando «O Marquez de Pombal expondo os seus planos para a reedificação da cidade de Lisboa, depois do terramoto de 1755».

Brindes aos srs. angariadores d'assignaturas

Envia-se a 1.ª caderneta specimen a quem a requisitar.  
Nesta casa editora aceitam se propostas para novos agentes, e recebem-se assignaturas tanto para este romance, como para os que abaixo se indicam:

**A Filha Maldita** — de Emile Richebourg  
**O Poder dos Humildes** — de A. Contreras  
**Os Exploradores da Desgraça** — de A. Contreras.

Esta casa envia lista de outros romances por assignatura permamente e com direito a brindes.